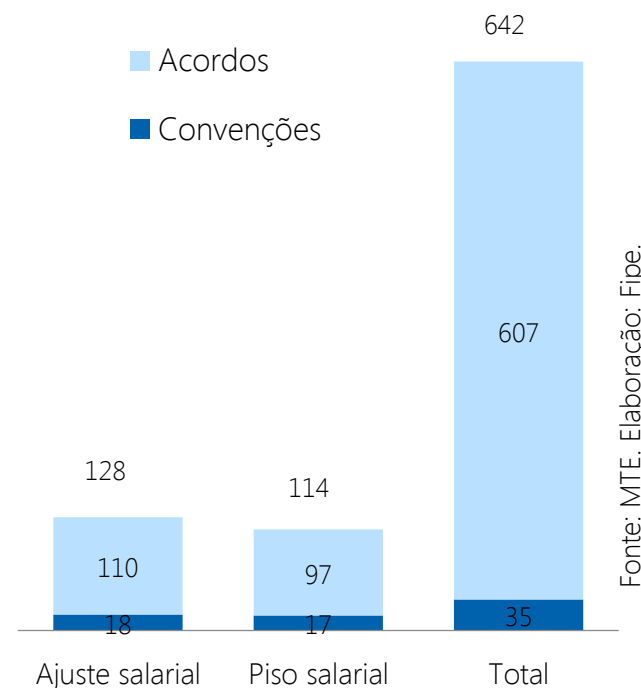


## Principais destaques de outubro/2017

- A inércia salarial continua: aumentos reais grandes, com inflação pequena.
- O aumento real mediano no mês foi 1,9% e o aumento nominal mediano foi 3,5%, para um INPC acumulado de 1,6%.
- Proporções: 91,4% acima do INPC; 3,9% igual ao INPC; 4,7% abaixo do INPC.
- Apenas 5 casos de acordos de redução de jornada e de salários.
- O emprego formal e o rendimento do trabalho em crescimento.
- A projeção da inflação para os próximos meses continua baixa.
- Em síntese: em outubro, o mercado de trabalho continuou se recuperando, à espera da Reforma Trabalhista.



Todos os dados e informações são extraídos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

# Principais indicadores da negociação coletiva

<b>Resultados</b>	<b>no mês de outubro</b>	<b>no ano de 2017</b>	<b>em 12 meses</b>
<b>Ajuste mediano nominal</b>	<b>3,5%</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,5%</b>
<b>Ajuste médio nominal</b>	<b>3,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>5,6%</b>
<b>Proporção de ajustes acima do INPC</b>	<b>91,4%</b>	<b>80,1%</b>	<b>72,9%</b>
<b>Piso mediano</b>	<b>1.130</b>	<b>1.119</b>	<b>1.122</b>
<b>Piso médio</b>	<b>1.218</b>	<b>1.199</b>	<b>1.200</b>
<b>Acordos com redução de jornada e salário</b>	<b>4</b>	<b>109</b>	<b>132</b>



# Maiores e menores reajustes reais medianos

Categorias - 5 maiores	reajuste	nº de casos
<b>no mês de outubro</b>		
Transporte, armazenagem e comunicação	3,8%	10
Organizações não governamentais	3,4%	3
Seguros privados	3,4%	1
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	3,4%	1
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	3,4%	5
<b>no ano de 2017</b>		
Reparação de eletroeletrônicos	3,3%	8
Empregadores Domésticos	2,9%	1
Artefatos de borracha	2,6%	90
Lavanderias e tinturarias	1,7%	45
Hospitais e serviços de saúde	1,6%	776
<b>em 12 meses</b>		
Empregadores Domésticos	2,9%	1
Artefatos de borracha	2,6%	91
Reparação de eletroeletrônicos	1,8%	10
Hospitais e serviços de saúde	1,6%	814
Confecções / Vestuário	1,6%	442

Categorias - 5 menores	reajuste	nº de casos
<b>no mês de outubro</b>		
Comércio de derivados de petróleo	0,4%	2
Telecomunicações e tecnologia da informação	0,2%	2
Hospitais e serviços de saúde	0,0%	1
Energia elétrica / Utilidade pública	0,0%	1
Extração e refino de petróleo	-1,1%	1
<b>no ano de 2017</b>		
Agronegócio da cana	0,0%	284
Atividade com trabalhador inorganizado	0,02%	2
Empresas jornalísticas	0,01%	12
Telecomunicações e tecnologia da informação	0,01%	220
Artefatos para pesca e esporte	-0,6%	1
<b>em 12 meses</b>		
Despachantes e Auto escolas	0,01%	12
Extração e refino de petróleo	0,0000001%	17
Artefatos para pesca e esporte	0,0000001%	3
Fiação e tecelagem	0,0%	143
Telecomunicações e tecnologia da informação	-0,0000004%	274

# Maiores e menores reajustes reais medianos

UFs - 5 maiores	reajuste	nº de casos
no mês de outubro		
Rio de Janeiro	3,8%	18
Alagoas	3,4%	3
Ceará	3,4%	1
Distrito Federal	2,9%	1
Pernambuco	2,9%	2
no ano de 2017		
Amazonas	1,3%	178
Espírito Santo	1,0%	285
Pará	1,0%	458
São Paulo	1,0%	3.029
Roraima	1,0%	17
em 12 meses		
Amazonas	1,3%	198
Espírito Santo	1,0%	336
Roraima	1,0%	17
Pará	0,9%	482
São Paulo	0,9%	3.733

UFs - 5 menores	reajuste	nº de casos
no mês de outubro		
Pará	1,9%	3
Paraná	1,5%	13
Maranhão	1,4%	2
Santa Catarina	0,7%	8
Mato Grosso	-26,6%	1
no ano de 2017		
Ceará	0,4%	382
Roraima	0,4%	101
Paraíba	0,4%	162
Sergipe	0,1%	101
Acre	0,06%	31
em 12 meses		
Paraíba	0,3%	173
Bahia	0,3%	430
Amapá	0,1%	42
Acre	0,06%	31
Espírito Santo	0,06%	104

# Maiores e menores pisos

Categorias - 5 maiores	piso	nº de casos
<b>no mês de outubro</b>		
Indústrias extrativas	1.471	1
Construção Civil	1.471	9
Condomínios e edifícios	1.400	5
Indústrias de alimentos	1.318	4
Papel, papelão, celulose e embalagens	1.212	2
<b>no ano de 2017</b>		
Outros serviços	1.533	1
Extração e refino de petróleo	1.504	4
Artefatos de borracha	1.502	86
Empresas jornalísticas	1.442	9
Bancos e serviços financeiros	1.318	40
<b>em 12 meses</b>		
Outros serviços	1.533	1
Extração e refino de petróleo	1.528	6
Artefatos de borracha	1.502	87
Artefatos para pesca e esporte	1.313	3
Indústria metalúrgica	1.279	790

Categorias - 5 menores	piso	nº de casos
<b>no mês de outubro</b>		
Gráficas e editoras	1.033	2
Organizações não governamentais	1.003	1
Limpeza urbana, asseio e conservação	990	1
Hospitais e serviços de saúde	937	1
Energia elétrica / Utilidade pública	937	1
<b>no ano de 2017</b>		
Publicidade e propaganda	1.027	12
Hospitais e serviços de saúde	1.023	700
Fiação e tecelagem	1.023	81
Comércio de derivados de petróleo	1.017	167
Despachantes e Auto escolas	1.013	10
<b>em 12 meses</b>		
Cemitérios e agências funerárias	1.035	42
Atividade com trabalhador inorganizado	1.029	2
Publicidade e propaganda	1.024	17
Comércio de derivados de petróleo	1.020	179
Hospitais e serviços de saúde	1.015	785

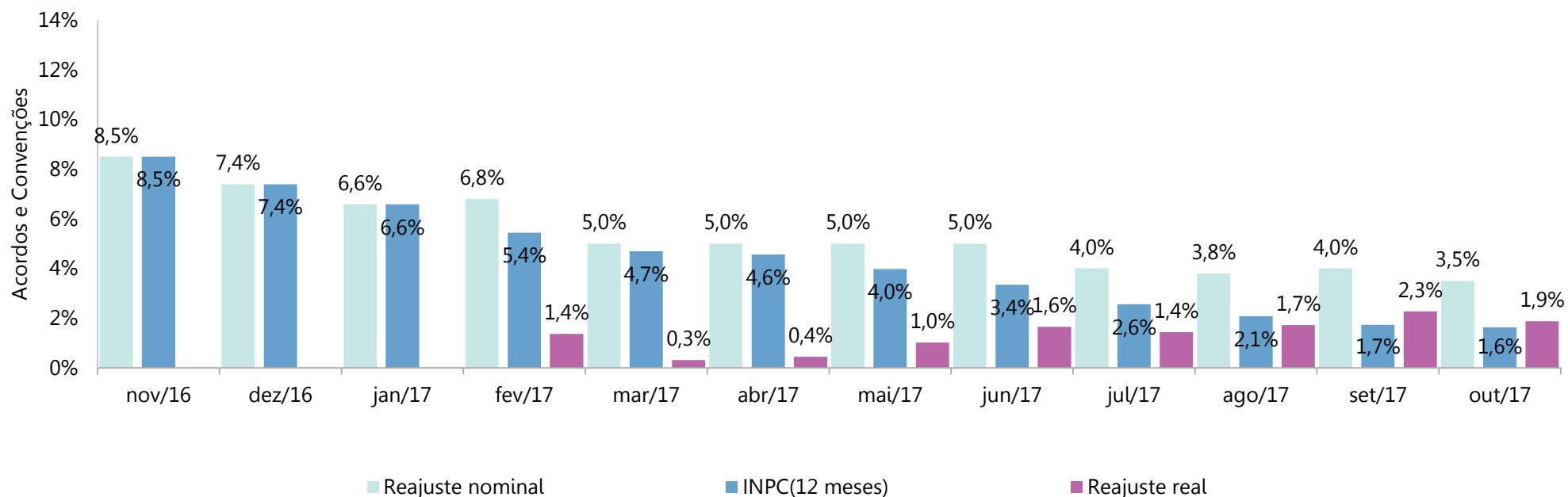
# Maiores e menores pisos

UFs - 5 maiores	reajuste	nº de casos
no mês de outubro		
Tocantins	1.920	1
Ceará	1.354	2
Paraná	1.318	13
São Paulo	1.270	30
Santa Catarina	1.236	7
no ano de 2017		
São Paulo	1.284	3.157
Paraná	1.212	1.274
Santa Catarina	1.211	986
Rio Grande do Sul	1.209	1.516
Rio de Janeiro	1.141	882
em 12 meses		
São Paulo	1.306	3.834
Santa Catarina	1.213	1.112
Paraná	1.212	1.454
Rio Grande do Sul	1.203	1.657
Rio de Janeiro	1.137	1.000

UFs - 5 menores	reajuste	nº de casos
no mês de outubro		
Pará	1.023	4
Alagoas	999	1
Amazonas	990	1
Goiás	975	1
Pernambuco	947	1
no ano de 2017		
Pernambuco	984	323
Paraíba	980	173
Amapá	977	40
Acre	967	29
Rio Grande do Norte	961	223
em 12 meses		
Alagoas	984	97
Amapá	981	46
Paraíba	980	186
Rio Grande do Norte	970	255
Acre	967	29

# Ajustes salariais medianos/últimos 12 meses

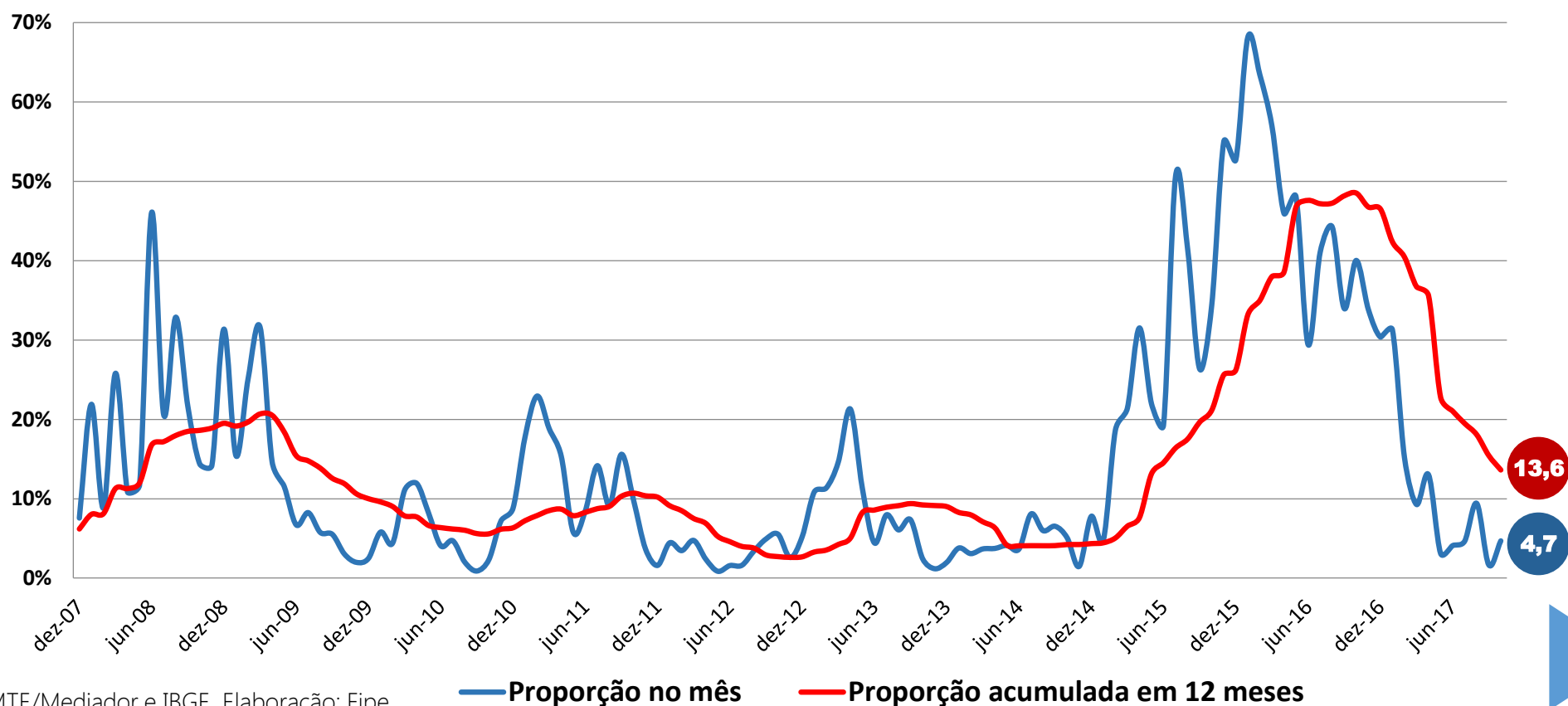
Indicador		nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17
INPC acumulado (12 meses) - %		8.5	7.4	6.6	5.4	4.7	4.6	4.0	3.4	2.6	2.1	1.7	1.6
Ajuste mediano negociado (%)	Total	8.5	7.4	6.6	6.8	5.0	5.0	5.0	5.0	4.0	3.8	4.0	3.5
	Acordos	8.5	7.4	6.6	7.0	5.1	5.0	5.0	5.0	4.0	4.0	4.0	4.0
	Convenções	8.5	7.4	6.6	6.5	4.8	4.6	4.5	4.0	3.5	3.0	3.0	2.5



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

# Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC nos últimos 12 meses (novembro/2016 a outubro/2017)

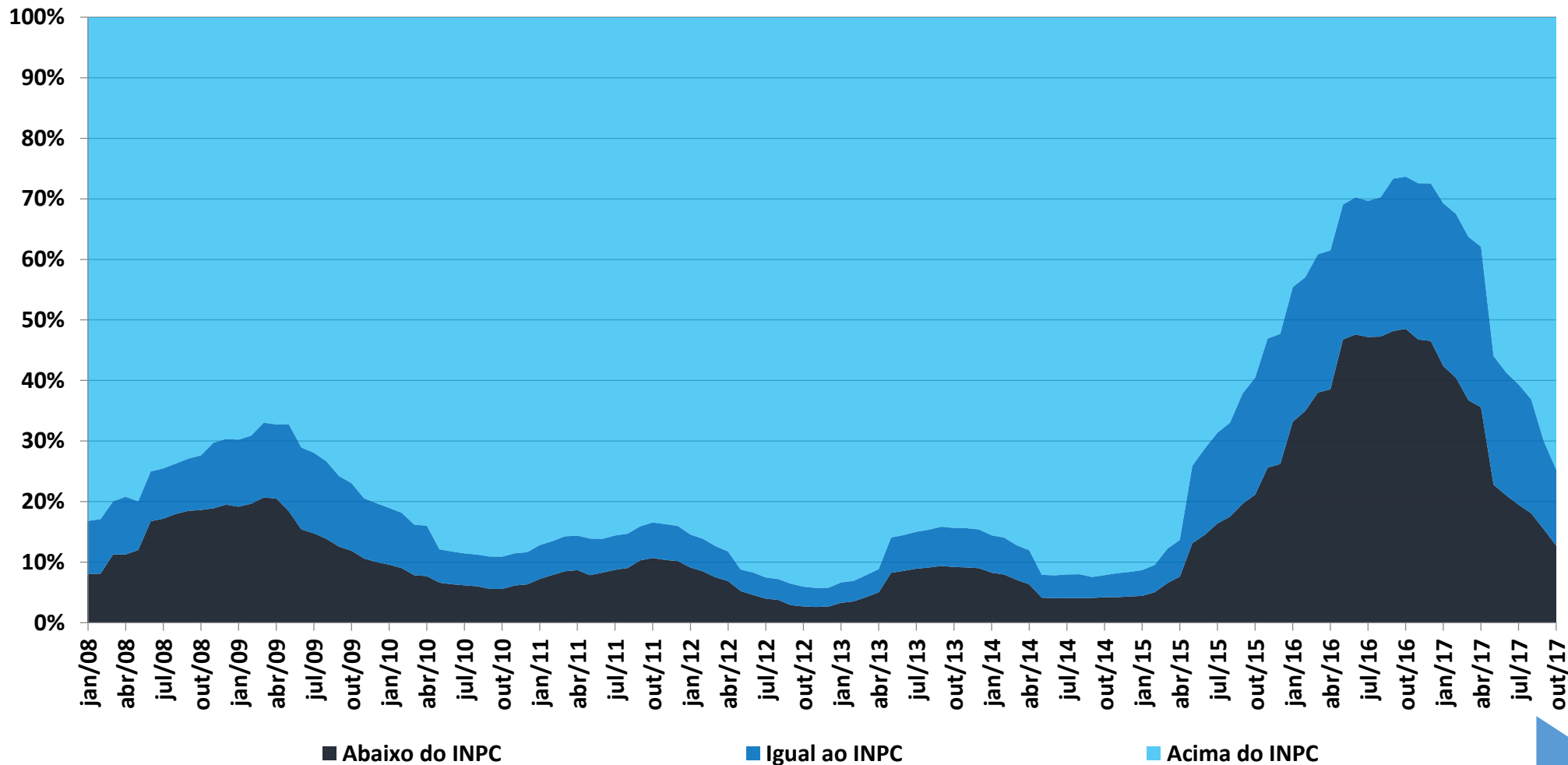
Indicador		nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17
Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (%)	<i>Total</i>	33.9	30.4	31.3	15.2	9.3	13.0	3.1	4.1	4.7	9.4	1.7	4.7
	<i>Convenções</i>	36.0	49.2	29.8	13.2	5.7	9.6	3.0	4.0	5.0	5.1	0.0	0.0
	<i>Acordos</i>	33.4	23.6	31.8	15.5	11.3	14.4	3.1	4.1	4.5	10.7	2.0	5.5



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.



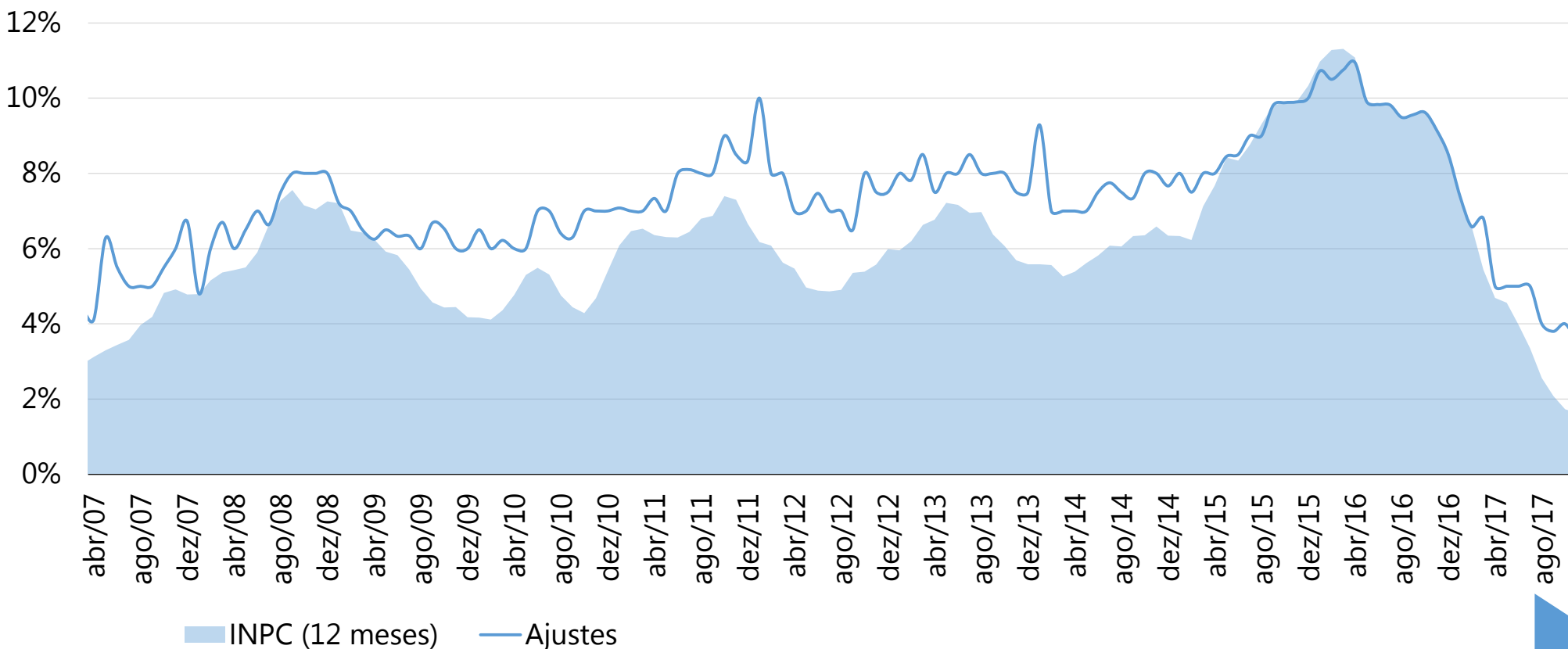
# Ajustes salariais e INPC acumulado nos 12 meses anteriores à data-base



# Mediana dos ajustes salariais nominais

## Série histórica - abril/2007 a outubro/2017

Ajuste Mediano x Inflação (INPC)



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

# Acordos coletivos com redução de jornada e de salário nos 9 primeiros meses de 2016 e 2017

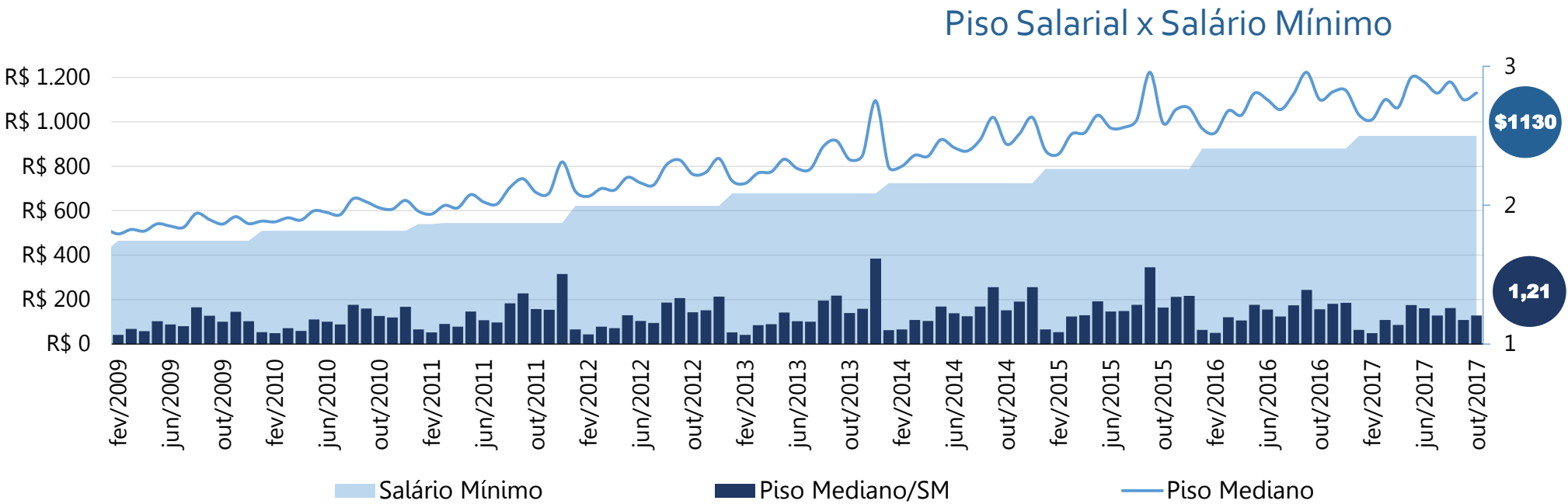
Mês	Sem PPE/PSE	Com PPE/PSE	Total
jan/17	11	5	16
fev/17	6	4	10
mar/17	7	1	8
abr/17	6	5	11
mai/17	19	2	21
jun/17	9	1	10
jul/17	8	1	9
ago/17	15	3	18
set/17	6	0	6
out/17	4	1	5
<b>jan-jun 2017</b>	<b>91</b>	<b>23</b>	<b>109</b>
jan/16	22	39	61
fev/16	24	17	41
mar/16	12	10	22
abr/16	32	8	40
mai/16	21	9	30
jun/16	25	6	31
jul/16	20	21	41
ago/16	29	3	32
set/16	26	6	32
out/16	27	3	30
<b>jan-jun 2016</b>	<b>238</b>	<b>122</b>	<b>360</b>

De janeiro a setembro de 2017, houve 109 acordos com redução de jornada e de salários. No mesmo período de 2016, houve 360 acordos desse tipo.

Em outubro de 2017, houve apenas 5 acordos de redução de jornada e salário.

# Mediana dos pisos salariais nos últimos 12 meses (novembro/2016 a outubro/2017)

A mediana dos pisos negociados em outubro/2017 foi R\$1.130 (20,6% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 937). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.128, e nos acordos coletivos foi R\$1137.

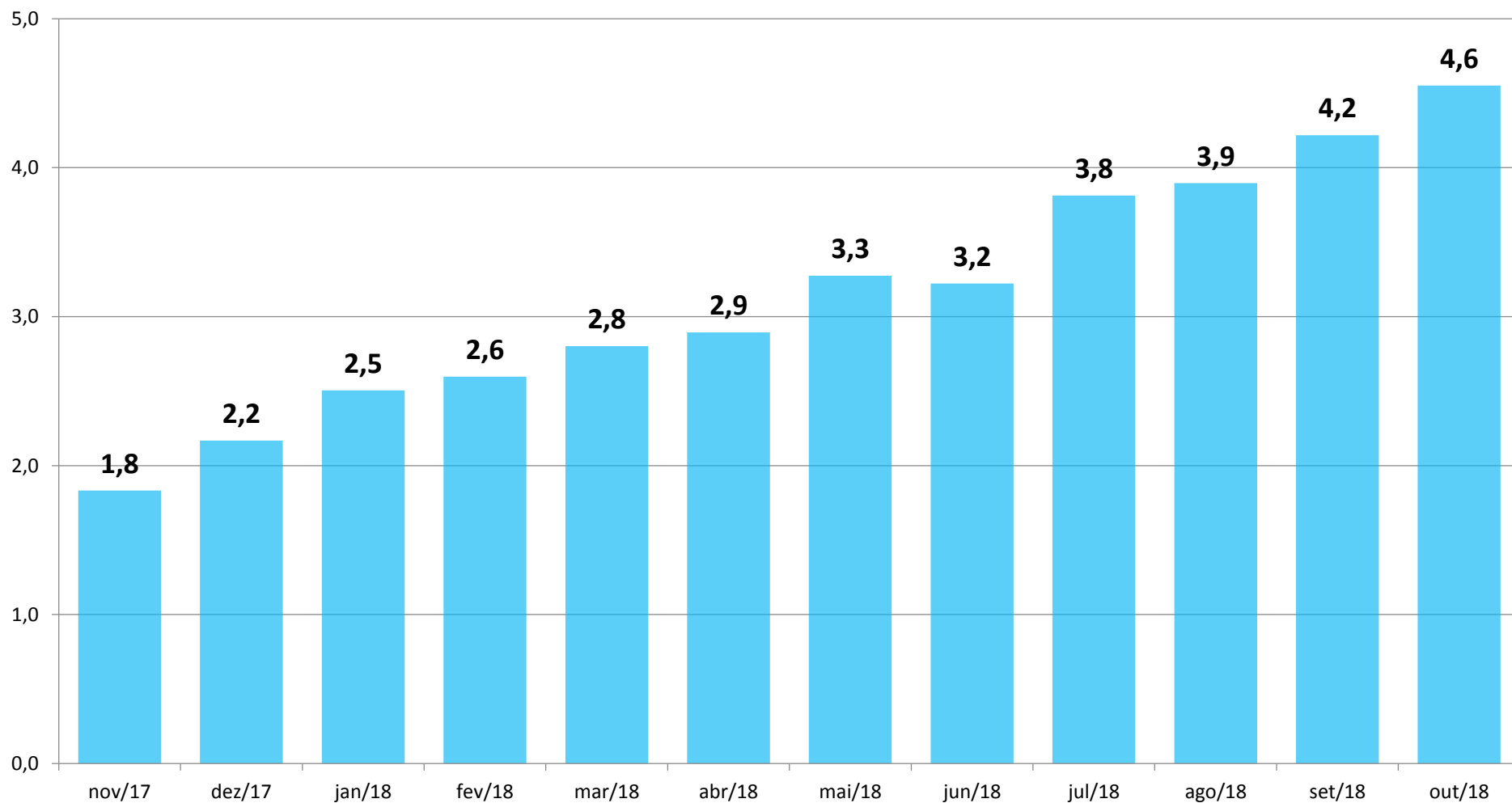


Indicador		nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17
Salário Mínimo (R\$)		880	880	937	937	937	937	937	937	937	937	937	937
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1135	1141	1032	1010	1100	1065	1200	1179	1129	1180	1100	1130
	Convenções	1102	1069	1000	1081	1092	1023	1137	1205	1120	1110	1085	1128
	Acordos	1145	1175	1050	1000	1105	1078	1213	1177	1132	1205	1100	1137
	Piso/SM	1.29	1.30	1.10	1.08	1.17	1.14	1.28	1.26	1.21	1.26	1.17	1.21

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

# INPC esperado para os próximos meses

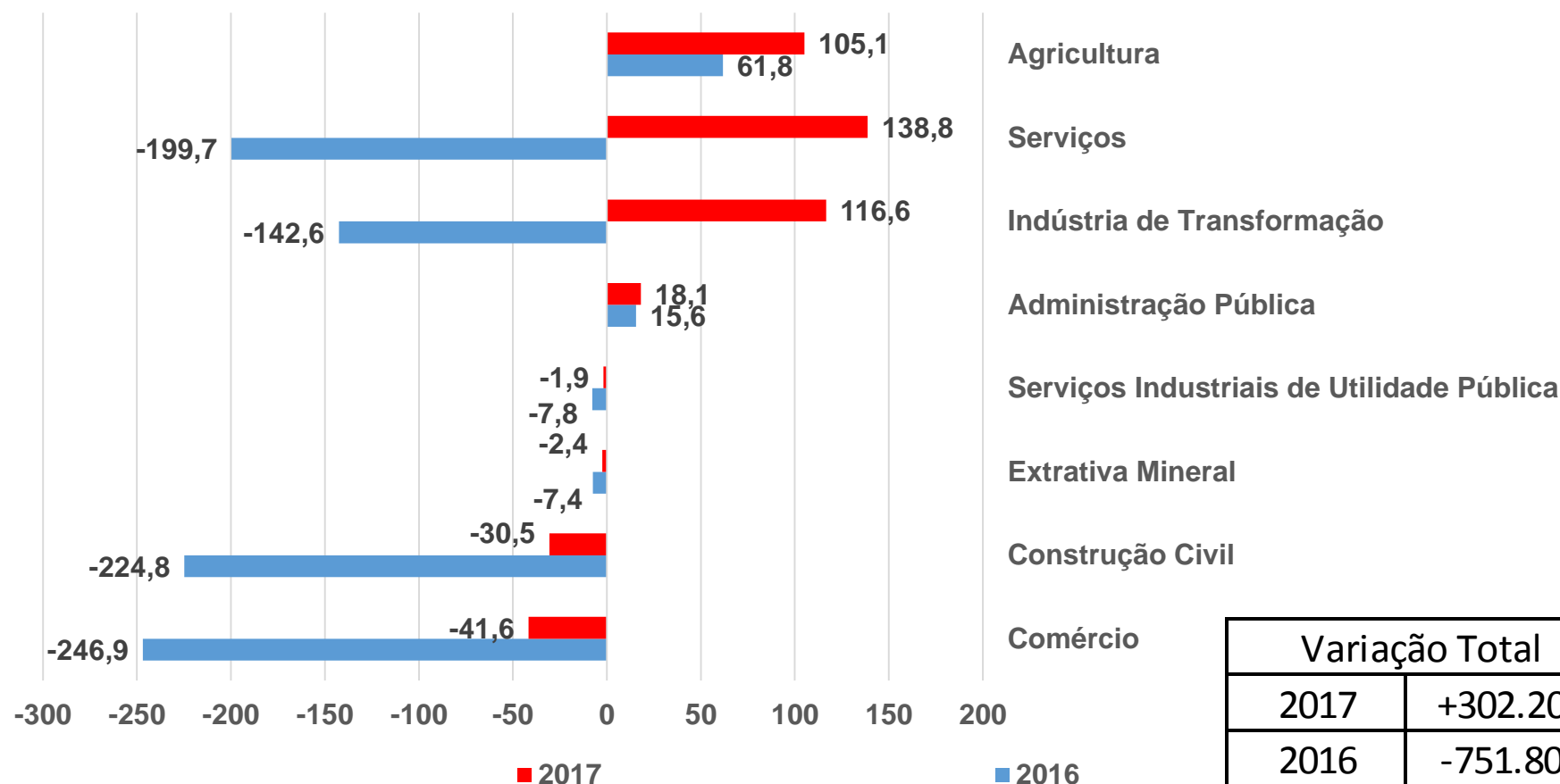
INPC acumulado nos 12 meses anteriores às datas base indicadas. O INPC da data-base de novembro/2017 mede a inflação acumulada entre novembro/2016 e outubro/2017. Fonte: IBGE e Focus.



Fonte: IBGE até outubro/2017 e estimativas de 17/11/17 do BCB para os meses posteriores

# Variação do emprego CLT - Comparação 2017/2016 (janeiro a outubro)

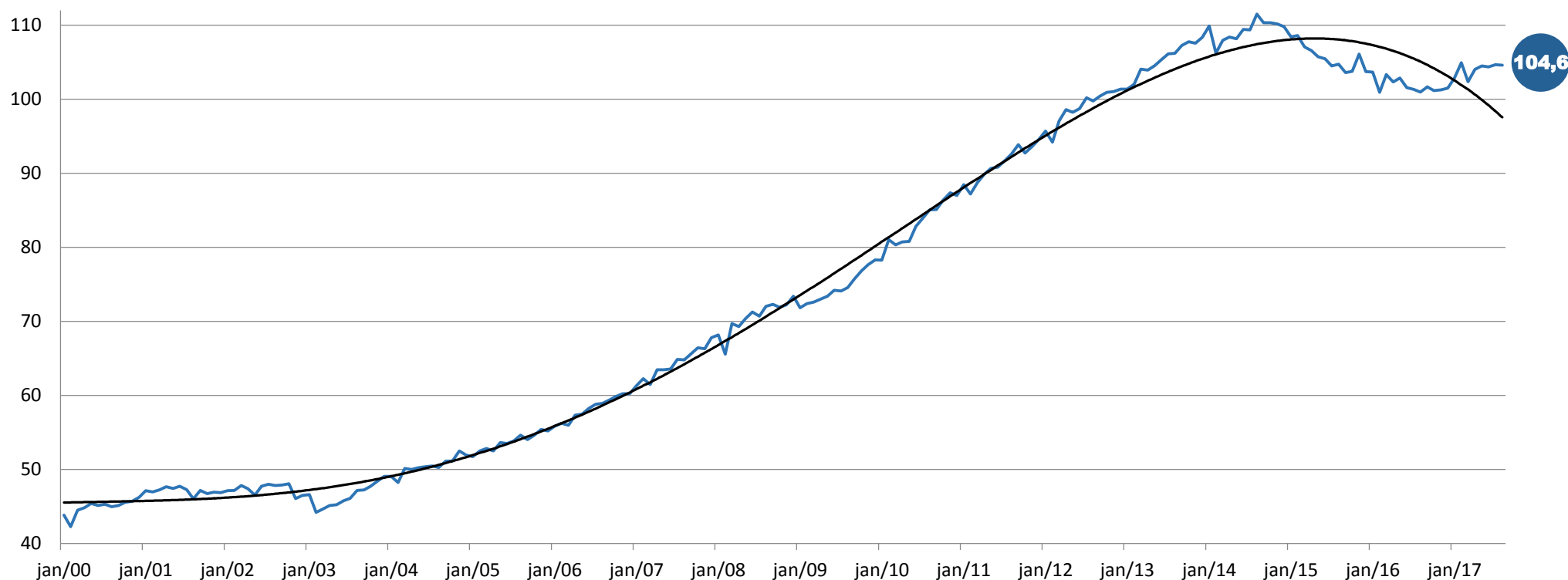
Saldo líquido do emprego por setor de atividade - jan-out de 2016 e jan-out de 2017 (x1000, com ajuste)



Variação Total	
2017	+302.200
2016	-751.800

# Folha salarial dessazonalizada (CLT)

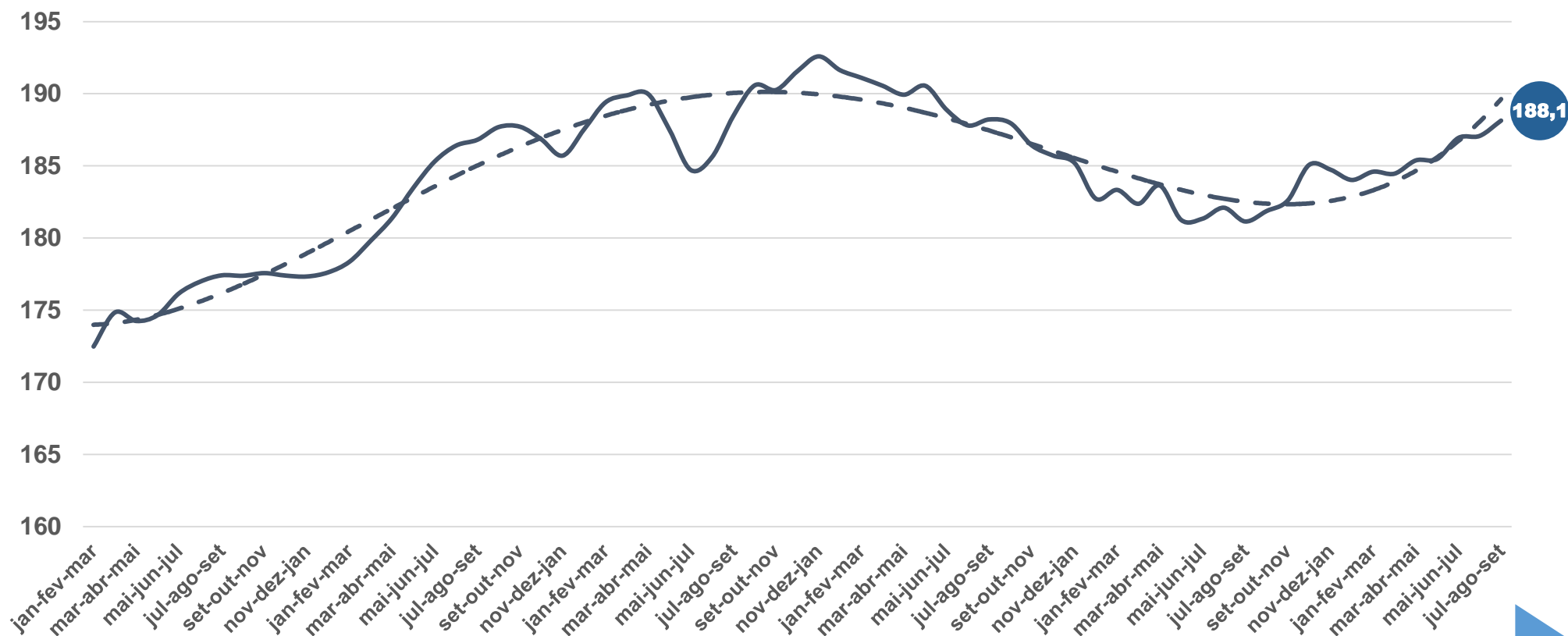
Em agosto/2017 - último mês com esta informação disponível – a folha salarial chegou a R\$104,6 bilhões, cifra 0,1% menor do que a observada em julho/2017 (R\$ 104,7 bilhões), e 3,6% maior que o valor de agosto de 2016 (R\$ 101,3 bilhões).



Fonte: CEF, Elaboração: Fipe,

Nota (\*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de julho de 2017

## Massa real de rendimentos habitualmente recebidos PNAD/IBGE jan-fev-mar/2012 a jul-ago-set/2017 - (R\$bilhões)



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.





# salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.

PATROCÍNIO



PARCEIROS

by:



code:



## Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Teodoro Oliva

Caio Gorgulho

Eduardo Zylberstajn

Giovanni Barone

Guilherme Siebert

Isabelle Toyoda

Marina Yau

Mateus Machado Godinho

Paulo de Freitas

Pedro Fiuza

Rodrigo Beiro Dias

## Informações e contato

[www.salarios.org.br](http://www.salarios.org.br)

[contato@salarios.org.br](mailto:contato@salarios.org.br)

# Notas metodológicas

## Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A **Fipe** coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#).
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF). A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário. Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses.